

Não se trata de votos comprados
Denúncias arquivadas
Presidenta “impitimada”
Malas e burocratas endinheirados
Ou combater o tal mal maior
Chamado de corrupção

Não se trata de coxinhas versus petralhas
Paneleiros contra Cirandeiros
Ou tirar do Congresso e do Palácio do Planalto
Mais uma corja de ‘traidores’ e canalhas

Não se trata de golpes e golpistas
De ditadura comunista gayzista
Ou dinheiro na cueca e mensalão
Não se trata de má distribuição de renda
E falta de investimento na saúde e educação

Trata-se, sim e antes de mais nada
De intensificar a luta de classes
Porque o aumento e piora da miséria
Da repressão e da exploração
Atinge em cheio os desprivilegiados
Precarizando ainda mais
as condições de vida
da maioria da população

Não se trata, portanto, (e disso pouco se fala)
De recuperar a confiança nos governantes, dirigentes
Comandante, chefe e patrão
De fundar, refundar e migrar pra um ou outro partido
De ganhar a direção de um sindicato
Pois isso só mantém as relações de dominação

Voltando ao que se trata
E relembando de forma ingrata



Cumpre ressaltar, como diria o poeta revolucionário

Que melhores ou piores é a mesma coisa
É de que a bota a nos pisar sempre será uma bota
A qual não podemos calçar ou remendar

Pois não há saída via
urnas, partidos, reformas
Ou demais meios burgueses,
burocráticos e autoritários

A única alternativa real
Diante do atual cenário
É a luta pela autogestão social

Sem dirigentes nem dirigidos
Sem exploradores nem explorados
Sem bodes expiatórios
Nem inimigos imaginários

Longe da falsa polarização
Contra as mentiras deslavadas (da esquerda e da direita)
Pela autoemancipação proletária
E por uma sociedade realmente humanizada

Onde a vida valha a pena
Com a humanidade enfim liberta
Numa sociedade totalmente livre e plena!

